

Módulo 6: Fases da Investigação e Publicação

Guilhermina Lobato Miranda

gmiranda@ie.ulisboa.pt

<http://drle.ie.ulisboa.pt/>

Fases da investigação

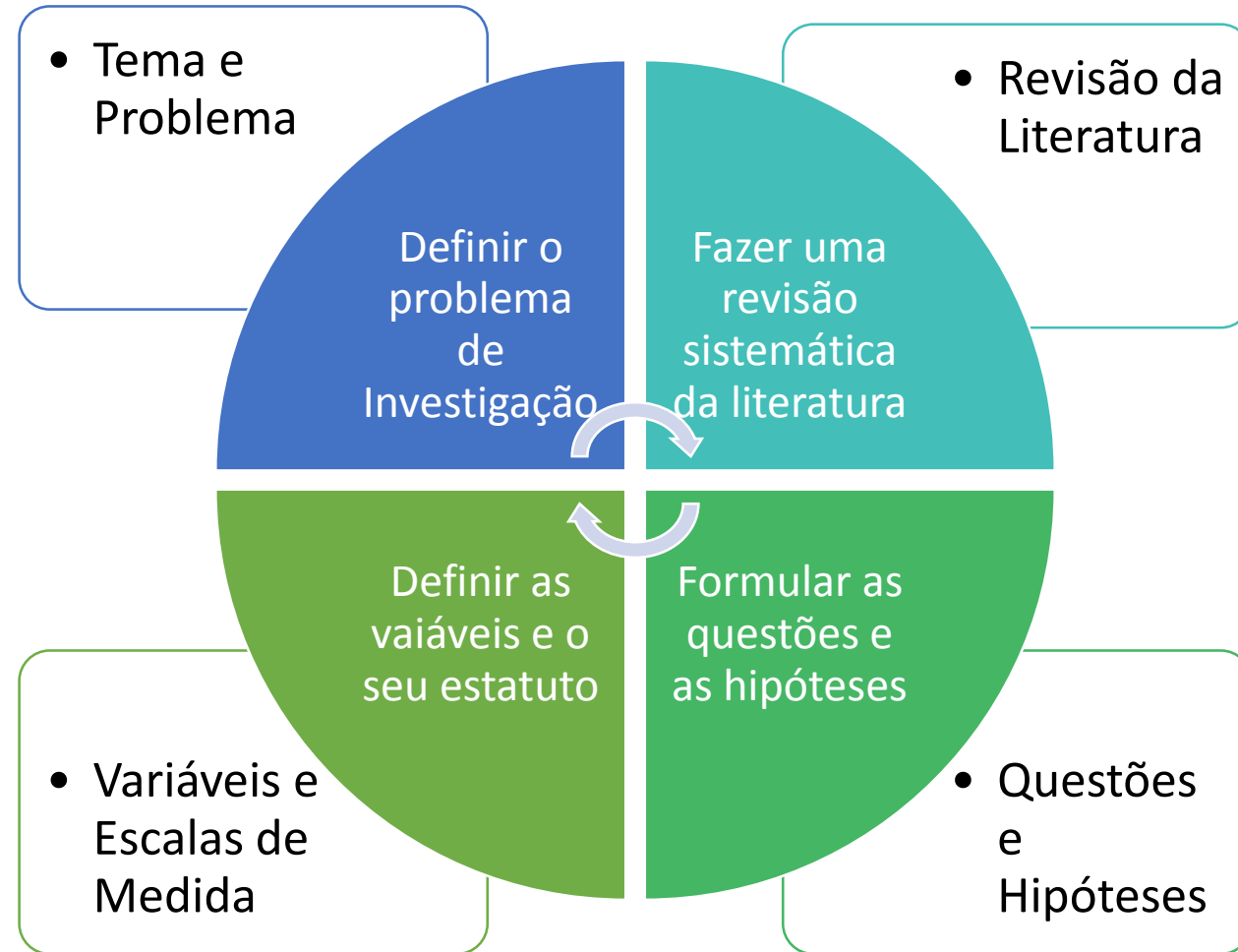
Segundo Tuckman (2000) a investigação científica em educação integra duas grandes fases: **(I) A Fase Lógica** e **(II) A Fase Metodológica**

(I) A Fase Lógica é muito importante, pois dela depende tudo o que a seguir se realizará. É também a fase que implica mais esforço analítico e criativo. No entanto, muitos estudantes não lhe dão a devida importância. Aconselha-se, por isso, que o estudante que se está a iniciar na investigação trabalhe de perto com um investigador sénior competente.

Integra quatro subfases interrelacionadas:

- *Subfase 1:* Escolher o tema e delimitar o **Problema a ser investigado** (abordado no Módulo 2)
- *Subfase 2:* Fazer uma cuidada e sistemática **Revisão da Literatura** que dê consistência teórica ao problema a ser investigado (abordado no Módulo 2)
- *Subfase 3:* Elaborar as questões e hipóteses de investigação (abordado no Módulo 3)
- *Subfase 4:* Definir e classificar as variáveis e determinar o seu estatuto na investigação (abordado no módulo 4)

Fase Lógica em Esquema



Fases da investigação

(II) A Fase Metodológica é também importante, pois o estudante terá que decidir, com o apoio do seu orientador, qual o método e design de investigação que melhor pode responder ao problema, questões e hipóteses formuladas. É também nesta fase que deve elaborar um plano cuidadoso de onde e como recolher os dados e como os analisar. Engloba três Subfases:

- **Subfase 5:** Escolher a abordagem metodológica: Quantitativa, Qualitativa e Mista (abordado no módulo 5) e ainda dentro de cada abordagem o método e o design da investigação. Por exemplo: dentro da abordagem quantitativa o estudante pode optar, porque melhor responde ao seu problema de investigação, pelo método experimental, com um design quase-experimental, ou por um estudo correlacional.
- **Subfase 6:** Elaborar um cuidado e minucioso plano de recolha de dados no terreno, onde as questões de ordem ética (ex.: consentimento informado) devem estar bem claras. O Plano deve incluir: junto de quem vou recolher os meus dados, quem é a minha População e Amostra (ou quem são os participantes no meu estudo), como os vou contactar, como vou realizar as entrevistas e aplicar os questionários, como vou recolher dados de observação. Etc. A validade da investigação depende também e muito da qualidade e validade dos instrumentos de recolha de dados usados e do modo como estes são aplicados pelo investigador
- **Subfase 7:** Selecionar as técnicas de análise de dados: estatística descritiva e inferencial (que testes estatísticos devo aplicar para testar as minhas hipóteses) e análise de dados qualitativos onde se destaca a análise de conteúdo. Mais uma vez o domínio da estatística e da análise de conteúdo são essenciais para responder cabalmente a esta fase da investigação

Fases da investigação

Existe ainda uma terceira fase:

(III) Elaboração do Relatório de Investigação e Publicação que integra duas subfases

Subfase 8: Uma investigação não está concluída sem a elaboração do Relatório de Investigação que num Curso de Mestrado assume a forma de uma Dissertação ou de um Trabalho de Projeto. Nalguns casos pode ter o formato de um Relatório de Estágio (caso tenha sido essa a opção do estudante: fazer um estágio e desenvolver a sua investigação no local do estágio). Aconselha-se a que os estudantes escrevam o seu trabalho final seguindo as normas de escrita científica preconizadas pela American Psychological Association (APA), tendo sempre como referência a última edição que, de momento, é a 6.^a.

Subfase 9: Um trabalho de mestrado de qualidade deve dar origem a pelo menos um artigo de investigação, que possa ser publicado numa revista com revisão por pares e indexada numa base de dados reconhecida pela comunidade científica. Mais uma vez se torna importante que, o estudante que se está a iniciar na investigação em educação, se aconselhe junto do seu orientador qual a base de dados e mais importante ainda qual a Revista em que será aconselhável publicar e onde terá mais possibilidades de ver o seu artigo aceite. Enumeramos as mais importantes:

- [ISI Web of Knowledge](#); [ISI Web of Science](#)
- [Scopus](#); [Scopus](#)
- [Scielo](#)
- [Qualis](#); [Qualis](#)

Autoria do Curso

- Trabalho desenvolvido no âmbito da disciplina optativa de “TIC e Trabalho de Projeto”, do Curso de Mestrado em Educação e Tecnologias Digitais, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
- Professora responsável: Guilhermina Lobato Miranda

Lisboa, Portugal, 2018

- Módulo1: Guilhermina L. Miranda
- Módulo2: Ricardo Natalicchio
- Módulo3: Tamara Trentin
- Módulo4: Ana Celi Costa e M.^a Consolação Barbosa
- Módulos 5 e 7: Cristiano Vieira e Sandra Ferreira
- Módulo 6: Guilhermina L. Miranda
- Módulo 8: Miguel Domingos

Portugal e Brasil, 2018